



## LEI ANTI-CALOTE É SANCIONADA PELO GOVERNO

*"Agradeço o governador Flávio Dino que abraçou esta lei que dá um basta nas práticas nefastas dos maus empresários", disse o presidente*

PÁG. 02



## SINDVIG-MA CONQUISTA CARTA SINDICAL

*O documento foi entregue ao presidente do Sindvig-MA, diretamente em mãos, pelo Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias*

PÁG. 03



## "Programa A voz do Vigilante, é sucesso há 1 ano no ar!"

Os assuntos abordados pelo apresentador Mardem Ramalho ganham um brilho especial na apresentação de Dionilson Freitas, que tem substituído com competência o âncora do programa.

PÁG. 03



## Sindvig-MA faz manifesto pelo Piso de R\$ 3 mil reais

*O Sindvig-Ma faz um apelo aos deputados da bancada maranhense em Brasília que aprovem o piso que é o sonho de todo o vigilante*

PÁG. 02



## Vigilantes protestam em frente o Palácio por atraso de salários

PÁG. 02



*O protesto em frente o Palácio chamou a atenção do governador Flávio Dino (PC do B), para a situação dos trabalhadores com salários em atraso há meses*

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Com o intuito de se isentarem da obrigação do pagamento de direitos e do respeito aos intervalos de trabalho, empresários articulam um golpe contra os vigilantes para acabar com a jornada 12 x 36 e utilizam como aliada a Federação Nacional de Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Somos totalmente contra essa proposta indecente. Nossos direitos foram construídos com muita luta e não podemos aceitar esse absurdo da classe patronal através da sua confederação, querem tirar o direito do trabalhador e o argumento deles de tirar esta escala de 12x36 e criar uma escala de 12x12 ou 8x8, 4x4, é porque toda vez que vai para justiça do trabalho eles perdem as ações, infelizmente se eles estão pagando as horas extras entre as jornadas ou adicional noturno de forma "errada", isso é problema deles, não da categoria. Então temos de estar unidos, eles querem com isso reduzir em 60% a quantidade de postos, os patrões vão ganhar mais, vão pagar menos e teremos mais trabalhadores desempregados em todo o país. Fizemos um manifesto em frente da biblioteca Benedito Leite em repúdio a essa proposta indecente e se os patrões não voltarem a trás, nós vamos fazer uma grande greve nacional por tempo indeterminado, até que eles respeitem os direitos dos trabalhadores que é a jornada de 12x36 horas.

### Sindvig-MA participa da Marcha das Margaridas



Trinta e cinco mil trabalhadoras rurais, segundo a Polícia Militar - ou o dobro disso, segundo os organizadores participaram da Marcha das Margaridas, uma grande passeata em defesa da mulher no campo em Brasília.

A Marcha das Margaridas é uma homenagem a uma trabalhadora morta. O Sindvig-MA representou o Maranhão na homenagem à paraibana Margarida Alves, assassinada há 15 anos, quando era presidente do Sindicato das Trabalhadoras Rurais de Alagoa Grande.

# Lei Anti-calote é sancionada pelo governo

"Agradeço o governador Flávio Dino que abraçou esta lei, que dá um basta nas práticas nefastas dos maus empresários", disse o presidente



Durante aprovação na Assembleia

O projeto de Lei Ante-Calote que garante os direitos trabalhistas dos trabalhadores terceirizados em todo o estado, foi aprovado na Assembleia e sancionado pelo governador Flávio Dino. A lei visa retenção, dos valores dos contratos das empresas prestadoras de serviços, por meio de depósito em banco público oficial e tem o objetivo acabar com a prática viciosa realizada por algumas empresas terceirizadas, como a retenção do paga-

mento dos benefícios após o término dos contratos.

O projeto foi encaminhado pelo Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) e Confederação Nacional dos Vigilantes, ao deputado Fernando Furtado do (PC do B), que entendeu a sua importância para os trabalhadores.

**Agora é lei** - Os trabalhadores passam a ter seus direitos trabalhistas garantidos e não correm o risco

do calote de empresas que após ganhar a licitação, abrem falência e vão embora sem pagar a rescisão trabalhista das categorias.

O presidente Benedito Raposo, agradeceu a força conjunta para a aprovação da lei, mas, faz um alerta às categorias, para que acompanhem seus sindicatos que têm o poder de através de uma declaração, autorizar a empresa a retirar o dinheiro da referida conta. "Agradeço o governador Flávio Dino que abraçou esta lei, que dá um basta nas práticas nefastas dos maus empresários. Eles decretam falência, fecham ou mudam de razão social, e os trabalhadores ficavam desguarnecidos, vulneráveis, sem as garantias de que vão receber seus pagamentos. Vamos ver quem são os dirigentes que queremos a frente de cada sindicato, eu talvez não concorra. Mas é bom que todos fiquem de olho pra que a gente não perca tudo que conquistamos!", disse o presidente.

O projeto inicial da lei é de autoria de deputado Chico Vigilante (PT-DF), primeiro estado a aprovar a Lei Anti-calote.

## Sindvig-MA faz manifesto pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil reais e contra redução de jornada de 12x36

O Sindvig-Ma fez um apelo aos poucos deputados que defendem os trabalhadores, à bancada maranhense em Brasília que aprove este piso que é o sonho de todo o vigilante



Manifesto em frente a biblioteca Benedito Leite - São Luís

Mediante luta dos vigilantes de todo o Brasil o Sindvig-MA também levanta a bandeira da luta pelo Piso Nacional da categoria, uma importante proposta que garante um

salário de 3 mil reais para os trabalhadores e trabalhadoras. O projeto está em andamento no Congresso Nacional e o Sindvig-Ma fez um apelo aos poucos deputados que de-

fendem os trabalhadores, à bancada maranhense em Brasília que aprove este piso que é o sonho de todo o vigilante.

Uma luta que não vamos desistir, assim como foi os 30% da periculosidade, quando muitos achavam impossível, a categoria venceu, e hoje é real, e vem contemplado nos contratos dos companheiros.

Inicialmente o projeto de Lei 4238/12, de autoria do Senador Marcelo Crivella (PRB/RJ), fracionaria o piso nacional de salário dos empregados em empresas particulares que explorem serviços de vigilância e transporte de valores entre R\$ 800,00 e R\$ 1.100,00. A proposta que unifica os salários dos vigilantes em R\$ 3.000,00, é defendida pelo presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

### NOTA

SENHORES VIGILANTES DA EMPRESA SERVI-SAN, CONTRATO DA SEMED. DIANTE DA MALDADE DE DESBLOQUEIO DOS 5,5 MILHÕES DA PREFEITURA DE SÃO LUIS QUE ERA PARA PAGAMENTOS DAS VERBAS RESCISÓRIAS, O SINDICATO ESTÁ CONVOCANDO VOCÊS PARA SE FAZEREM PRESENTES NO DIA 23/09/2015 (quarta-feira) AS 08:00H NA SEDE ADMINISTRATIVA DO SINDICATO PARA UMA ASSEMBLEIA, ONDE VAMOS DECIDIR O RUMO DESSA SITUAÇÃO QUE É GRAVÍSSIMA. ENTÃO CONTAMOS COM A PRESENÇA DE TODOS.

A DIRETORIA

# Diretoria do Sindvig-MA visita a categoria no interior do estado

Os companheiros receberam orientações de como tratar com as irregularidades que as empresas praticam contra seus direitos



Bocabal



Borão de Grajau



Codó

A Diretoria do Sindvig-MA visitou os municípios no interior e fez várias reuniões com os trabalhadores que tiraram dúvidas com o presidente Benedito Raposo.

Os vigilantes receberam orientações de como tratar com as irregularidades praticadas pelas empresas.

**Santa Inês** - A diretoria também visitou o vigilante vítima de tentativa de homicídio em Santa Inês, Felipe Santos Ramos, atingido com vários tiros pelo colega de trabalho, Elenilson Oliveira Meireles. "O vigilante atingido denunciou o abandono

pela Atlântica e a gente deu todo o apoio na transferência dele para São Luís", disse o diretor de Comunicação Dionísio.

**Vargem Grande** - O presidente visitou o local onde dois vigilantes morreram em confronto um contra o outro em Vargem Grande, as vítimas foram Gustavo Jhony Mesquita Sousa, 25 anos e Naldo de 23 anos.

Segundo Raposo, ouvir os companheiros do interior foi muito importante, "Estivemos em vários municípios porque entendemos que o sindicato deve ir aonde está a ca-

tegoria e deve apoiar nos momentos difíceis, como foi o caso dos companheiros", disse.

**Vitória do Mearim** - O presidente também conversou com o delegado responsável pelo 3º Pelotão da PM em Vitória do Mearim, onde foi esclarecido o caso do Luiz Carlos Machado de Almeida que apareceu em um vídeo atirando no rosto do mecânico Irialdo Batalha, e a imprensa divulgou que ele seria vigilante, na verdade era o zelador do 3º Pelotão da PM, em Vitória do Mearim, confirmou o delegado.



Pedreiras



São João dos Patos



Timon

## Sindvig-MA investe em melhorias na sede social



Quadra de Beach Soccer recém inaugurada

O Sindvig-MA vem mudando para melhor a sua sede social.

Com muito esforço da diretoria e abnegação do presidente Benedito Raposo os associados e dependentes, podem desfrutar de várias melhorias que foram realizadas. Hoje a sede do Sindicato é ampla e confortável, oferece espaço para toda a família dos vigilantes e demais associados.

A sede social dos vigilantes conta: com vestiário, tobogã (inaugurado recentemente), e tobogueto,



Tobogã recém inaugurado

duas piscinas adulto, uma piscina infantil, área de lazer com Playground, Pupa-pula, grama sintética, quadra de Beach Soccer estilo profissional (recém inaugurada), três churrasqueiras e em breve terá convênios com as demais categorias. A sede social dos vigilantes está aberta ao público em geral que queira se associar. A partir de Setembro será cobrada uma taxa de manutenção da sede, para os não sócios. Os associados devidamente em dia não pagam. O valor simbólico será de R\$ 5,00 reais para ter acesso à sede e de R\$ 3,00 reais para a piscina.

## "A voz do Vigilante", um ano de sucesso!



O programa que é a voz dos vigilantes completa um ano no ar. Os assuntos abordados pelo apresentador Mardem Ramalho ganham também um brilho especial na apresentação de Dionilson Freitas, que tem substituído com competência o âncora do programa. O programa "A Voz do vigilante", vai ao ar aos sábados pela rádio Capital AM das 6h às 7h da manhã.

## Sindvig-MA conquista Carta Sindical

O documento foi entregue ao presidente do Sindvig-MA, diretamente em mãos pelo Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias



Presidente Benedito Raposo recebendo a carta sindical das mãos do Ministro

O Sindicato dos Vigilantes do MA, após anos de espera, conquistou sua Carta Sindical. O documento foi entregue ao presidente do Sindvig-MA, diretamente em mãos pelo Ministro do Trabalho e Em-

prego Manoel Dias, em solenidade na Superintendência do Trabalho do MA. Com o registro do MTE, o sindicato passa a ser reconhecido oficialmente pelo Ministério como representante legítimo dos vigilan-

tes no estado.

Segundo o presidente Benedito Raposo, o Sindicato passa a ter ainda mais força e representatividade. "Com o registro, o sindicato ganha força para lutar pela categoria. Esta conquista vem em momento bastante especial em que Sindvig-MA, contabiliza várias vitórias, como a lei Anti-Calote, sancionada pelo governo recentemente", destacou Raposo.

O presidente explica ainda que há alguns anos o MTE não vinha expedindo registros sindicais. "O processo estava parado há vários anos, impossibilitando que diversos sindicatos conseguissem sua Carta Sindical. Agora parece que as coisas passaram a andar, com isso esperamos que mais Sindicatos recebam a Carta", finalizou o presidente.

# Vigilantes protestam em frente o Palácio por atraso de salários

O protesto em frente o Palácio chamou a atenção do governador Flávio Dino, para a situação dos trabalhadores



Presidente Benedito Raposo durante manifestação

O Sindvig-MA comandou mais um protesto em frente ao Palácio dos Leões, desta vez em defesa de cerca de sete mil vigilantes que trabalham em empresas de segurança privada e prestam serviço a diversos órgãos e secretarias de Estado, em função de estarem com os salários atrasados há quase cinco meses. O protesto em frente o Palácio chamou a atenção do governador Flávio Dino, para a situação. A manifestação contou com a participação em peso da categoria.

O ato gerou um fato histórico, depois de três reuniões com o secretário estadual de Articulação Política, Márcio Jerry, pela primeira vez representantes grevistas em protesto

na frente do Palácio, foram recebidos e sentaram na mesa para negociar com o governo. Lamentavelmente a situação foi resolvida paliativamente, o secretário garantiu que iria encaminhar uma solução junto às empresas e se preciso até ao Ministério Público, mas, até agora nada foi resolvido.

O débito do estado com as empresas é alto. Só a dívida das empresas de segurança por exemplo, deixado pelo governo passado é de mais de 19 milhões. Fato incontestável. Mas, mesmo que o governo atual não tenha "culpa", o trabalhador não tem nada a ver com isso e não pode pagar o pato, muito menos essa conta. Segundo o presidente do

Sindvig-MA Benedito Raposo, trabalhador merece receber seu salário em dia, "O trabalhador tem de receber seu salário em dia, mas infelizmente o problema continua, decretamos greve com ameaça de acampar em frente o Palácio, o governo abriu uma mesa de negociação, foi pago um mês e todos voltaram a seus postos, e hoje nós estamos com um grande problema aí, com as empresas que prestam serviços para o governo e para o município, devendo trabalhadores e trabalhadoras, disse.

## Seduc

Os atrasos dos salários levou também manifestação para a frente da Secretaria de Estado da Educação. A alegação é a mesma, a falta de verbas para quitar com os compromissos. E novamente o Sindvig-MA tomou posição em frente a secretaria. Vários municípios participaram do protesto como: Bacabal, Viana, Chapadinha, Barra do Corda, Rosário, todos ajudaram nesta manifestação, que forçou mais uma vez uma solução. Imediatamente os gestores, arremaram o dinheiro e pagaram um mês de salário, mas também não deram continuação aos pagamentos, e a situação permanece.

Segundo o presidente Benedito Raposo, os vigilantes lotados nas secretarias de Estado de Educação, Segurança e Cultura são os que mais

sofrem com o atraso salarial. Na Caema, a situação dos trabalhadores também não é diferente.

## Servi-San

Outra dor de cabeça para o presidente Benedito Raposo, tem sido a empresa Servi-San, em estado de falência, "Podemos comprovar isso durante uma viagem que nossa diretoria fez no Piauí e em contato o presidente do sindicato dos vigilantes de Lá, o André de Sousa Lima, foi constatado que a empresa passa por complicações financeiras e no Maranhão a situação não é diferente. A empresa presta serviço para Semed e os diretores afirmam que a empresa não tem como pagar os funcionários por que teria 12 milhões a receber da prefeitura que até o momento não pagou, disse Raposo.

O sindvig-MA entrou com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho e conseguiu uma liminar bloqueando mais de 5 milhões em dinheiro para pagar a rescisão dos trabalhadores. Mas lamentavelmente a prefeitura recorreu e a Desembargadora Marcia Andréia Freitas da Silva derrubou a liminar expedida em favor da categoria. "Esta situação nos deixa indignados porque sabemos que a partir do dia 13 de Setembro esses pais de família estarão todos desempregados por que serão desligados da Servi-San", lamentou o presidente.

## Sindvig-MA aprova Estatuto com mudanças importantes

Havia uma grande necessidade, então depois de publicação de edital nós fizemos e aprovamos com algumas mudanças. Na diretoria passada ninguém sabia quanto um diretor, ganhava. Nunca foi feito uma assembleia para falar sobre isso.

Com a aprovação do novo Estatuto, ficou definido que nas assembleias orçamentárias serão definidos os valores das gratificação, dos diretores. Outra falha do Estatuto anterior permitia que condenados assumissem e permanecessem sindicalizados, fato que acabou. Agora qualquer pessoa que quiser assumir uma vaga na diretoria tem de ser ficha limpa, não pode ter condenações criminais, isso vale pra diretoria e associados.

Outro ponto importante segundo o presidente é sobre o patrimônio, que deve estar no nome da entidade, "Até hoje estamos travando uma briga com o presidente anterior que ainda deve passar para o nome do Sindvig-MA o que lhe é de direito", disse.

Sobre falsas denúncias o autor da ação também é desligado.

"Então tudo pra garantir mais segurança e clareza de nossas ações diante da categoria", finalizou Benedito Raposo.

Foram desligados do sindicato segundo as novas regras Estatuto os senhores: Gilmar vice-presidente da Chapa do Gonzaga, Pedro Paulo diretor de Assistência e Rosinaldo ex-diretor de comunicação. Todos já devidamente notificados.

## Dissídio coletivo 2015/2016

Após a realização de rodadas de assembleias em todo o Maranhão apresentando a pauta de reivindicações de Dissídio Coletivo 2015/ 2016 do Sindvig-MA, a qual foi aprovada pela categoria, o presidente Benedito Raposo destacou as conquistas, como o plano de saúde há muitos anos almejado pelos vigilantes, os cálculos trabalhistas negociados individualmente com as empresas garantidos com o apoio do Ministério Público através de um aditivo, que fez valer o direito de trabalhadores e trabalhadoras.

Para o presidente a Convenção da categoria está entre as melhores do Brasil, "Entramos na justiça individualmente com cada empresa para garantir os cálculos trabalhistas, através de um aditivo junto ao

Ministério do Trabalho, porque as empresas diziam que não pagavam por que não recebiam, então nesta questão tivemos êxito também. Então, mesmo com a crise que está aí, a nossa convenção é uma das melhores do país", disse.

Raposo também falou sobre a Data Base, "A nossa Data Base, passa a ser em fevereiro e em dezembro estaremos novamente encaminhando a minuta de acordo com o que for decidido pela categoria, sabemos que não é fácil, a crise é real, muitos países também passam pelo mesmo problema. Mas tenho confiança na categoria que há cada dia vem ao sindicato unir forças com a gente e com certeza teremos mais um grande êxito na nossa próxima negociação", afirmou.

## EXPEDIENTE

"JORNAL DO VIGILANTE", (Informativo do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão)  
 End.: Rua dos Afogados, nº 846 - Centro - São Luis - MA - Fone: (98) 3221-0758  
 E-mail: sindvig@yahoo.com.br  
 Presidente: Raimundo Benedito Raposo Sousa / Redação: Rose Castro - DRT-1366  
 Impressão:

